

Gestão de

# TRÁFEGO ORGÂNICO

Métodos de criatividade: Combinação  
Vinicius Gambeta

SUMÁRIO

01	Introdução Time: 00:01	02	Método Combinação Time: 00:33
----	---------------------------	----	----------------------------------

00'01"

INTRODUÇÃO

Chegou a hora de falar sobre o Método Combinação, que talvez pode ser considerado o mais intuitivo de todos. Afinal,  **muita gente já entendeu que, para ser criativo, a gente pode mesclar algumas referências e chegar a um novo resultado.**

Porém, além disso, **eu vou trazer aqui mais algumas definições que vão enriquecer o seu conhecimento sobre essa técnica** e te fazer aplicar ela de uma maneira ainda melhor.

Então, se prepare para continuar a sua jornada de aprendizagem e não pare a sua leitura aqui na introdução.

00'33"

MÉTODO COMBINAÇÃO

A primeira coisa que eu quero que você já coloque na sua cabeça é que **1 + 1 é maior do que 2**, *pelo menos quando a gente está falando sobre criatividade, processos e troca de ideias.*

Imagina comigo que tem um pessoa que produz, em um dia, 10 unidades de um produto. E tem, também, outra pessoa que, separada, produz 10 unidades de outro produto.

As duas separadas produzem 10 unidades de produtos diferentes, o que dá 20 produtos ao todo. A partir do momento que você junta essas duas pessoas, elas vão compartilhar informações e o processo de produção será otimizado.

Elas vão dar dicas uma para a outra, fazer sugestões, dar opinião, elas poderão se ajudar, cada uma pega uma parte mais difícil do trabalho etc. Com isso, a produção delas pode aumentar.

É isso o que acontece com a combinação quando ela é bem feita. **A gente consegue otimizar e multiplicar, ao invés de apenas somar.**

Além desse conceito de 1 + 1 é maior do que 2, tem outro conceito que a gente deve falar aqui e, para isso, eu preciso que você se lembre do que estudou na aula sobre o Método Escavação.

Naquela dinâmica de pensar sobre os meios de transporte, você entendeu que a gente sempre parte de um senso comum. Então, as suas primeiras respostas, provavelmente, foram iguais às de outras pessoas que também fizeram a dinâmica.

Mas, **ao se afastar mais desse senso comum, as respostas passam a ser diferentes e englobam mais a individualidade de cada um.** Por exemplo, se você nasceu na zona rural, você vai lembrar do trator antes de mim. E como eu cresci sempre morando em prédios, provavelmente me lembro do elevador antes de você.

Se separados, a gente leva mais tempo para chegar no resultado de um e do outro, mas se a gente faz esse exercício juntos, chegamos nos resultados com mais agilidade.

**Quando a gente fala de combinação, diferente do que você talvez pensou quando começou a leitura desse material, não se trata somente de chegar em resultados melhores, mas de tornar o processo criativo mais ágil e eficiente.**

A partir de determinado ponto, a gente deixa o senso comum e é **o repertório que faz toda a diferença**.

Se a gente tem, por exemplo, uma pessoa que é engenheira espacial ou que é entusiasta de assuntos relacionados a espaço e astronomia, ela vai lembrar de uma nave espacial muito antes de você e assim por diante.

Por isso que é tão importante ter uma equipe diversa. **Quando alguém pergunta: “Como montar uma equipe criativa e eficiente para o processo de brainstorming?”, a resposta é que não tem uma regra nem habilidades específicas que você precisa trazer para a mesa.**

**O que é necessário mesmo é ter pessoas diferentes o suficiente (tanto em habilidades quanto em vivências).** Isso é o que vai fazer o seu processo de criação mais eficiente porque pessoas diferentes com percepções diferentes encaram os problemas de um jeito único, o que gera novas ideias. **Esse é o princípio básico da combinação.**

Tem um livro do Steven Johnson em que ele fala que novas ideias nunca vêm de um momento de “eureka!”, mas sempre surgem da **colisão de ideias menores**.

Para que você entenda melhor, vou te dar um exemplo com comida. Vamos supor que a gente tenha: massa de lasanha, carne moída, ricota, espinafre, tomate, chocolate, creme de leite e ovos. São vários ingredientes e, com eles, a gente pode preparar várias receitas diferentes.

Com a massa de lasanha, a carne moída e o tomate, a gente pode fazer uma lasanha à bolonhesa. Mas se a gente substitui a carne moída e o

tomate por ricota e espinafre, a gente tem uma lasanha de espinafre e ricota.

Se a gente mantém o espinafre e a ricota, mas substitui a massa da lasanha por ovos, a gente vai ter torta de espinafre.

Se a gente mistura chocolate e creme de leite, a gente tem uma ganache, e se a gente adiciona clara de ovo, a gente tem uma mousse de chocolate.

Você entende, então, que **a gente tem resultados diferentes a partir de combinações diferentes, simplesmente colidindo pequenas ideias.**

Uma boa prática para o seu brainstorming é anotar tudo e, depois de algum tempo, quando alguém pedir para combinar as ideias, você seleciona duas aleatórias e tenta combinar elas.

**“A gente não pode ter julgamento nessa etapa. Não existe ideia ruim!”**

No livro *The inovator's DNA*, os escritores fizeram um estudo de como funcionava a cabeça dos principais donos de empresas dos Estados Unidos. Eles estudaram como era o processo criativo desses CEOs, como era o processo de gestão, a liderança etc.

Eles dividiram em dois grupos: os mais disruptivos, aqueles que apostavam em ideias mais inovadoras, e os menos disruptivos, aqueles que eram mais conservadores.

Os autores fizeram pesquisas e entrevistas para entender como funcionava o processo de resolução de problemas daquelas pessoas. Eles notaram que **os menos disruptivos trabalhavam individualmente cada problema**, ou

seja, eles identificavam um problema, focavam na resolução daquele problema e, quando resolviam, partiam para outro problema.

**Já no grupo dos mais disruptivos, foi notado que eles nunca olhavam para um problema isoladamente**, ou seja, eles olhavam para mais de um problema ao mesmo tempo e criavam conexões entre esses problemas. Enquanto resolviam mais de um problema ao mesmo tempo, eles tinham novas ideias e isso gerava mais inovação.

Isso nos leva a um conceito muito legal: o do **multitarefa em câmera lenta, que é você trabalhar em muitos projetos ao mesmo tempo**.

A multitarefa real, os cientistas vão dizer que não existe *(e eu concordo)*. Mas **o que todo mundo concorda é que existe um benefício muito claro na multitarefa (em câmera lenta), que é você trabalhar em mais de um projeto simultaneamente**.

Vou ser o próprio exemplo agora: enquanto te ensino sobre criatividade, eu estou escrevendo um livro (que é meu projeto paralelo), eu tenho os meus cursos, eu gosto muito de editar vídeo e estou editando um documentário, eu gosto de treinar tênis de mesa, eu comprei uma impressora 3D e estou fazendo várias coisas legais para o meu escritório...

São vários projetos rodando paralelamente e quando eu estou fazendo algo na minha impressora 3D, eu tenho uma ideia que resolve um problema que eu estava tendo na minha produção de conteúdo, ou aprendo algum novo conceito que serve de ensinamento para alguma aula ou palestra que eu venha a dar no futuro.

***“Trabalhar em projetos simultâneos faz com que a gente consiga fazer mais conexões para resolver problemas que a gente tem que resolver.”***

O foco é importante e enquanto você está resolvendo um problema, você precisa que sua atenção esteja naquilo, mas **não é menos importante que se tenha essa visão um pouco mais ampla para conseguir trabalhar em mais de um projeto ao mesmo tempo.**

E isso é para a sua vida. Não necessariamente para um único dia. Ou seja, **não precisa querer fazer um pouco de tudo em um dia só, mas alimentar novos interesses e se envolver em novos projetos ao longo da vida.**

Guarde isso para você: **a multitarefa (em câmera lenta) evita os bloqueios criativos e gera conexões inesperadas.**

Em resumo, para trabalhar essas conexões, a gente precisa:

1. Ter equipe diversa o suficiente e estimular que todos compartilhem as suas ideias sem julgamento;
2. Trabalhar esses processos em câmera lenta para que a gente consiga ter várias visões rodando na nossa cabeça para que, inconscientemente, a gente consiga captar novas ideias.

Espero que você tenha gostado desse material e tenha conseguido entender o que é o Método Combinação, como ele te ajuda e torna o seu processo mais eficiente.

No próximo material, você aprende mais uma técnica. **Será a vez do Método Reorganização e eu tenho certeza que você vai gostar de saber como funciona.**

